

UNIVERSIDADE DO MINHO COLÓQUIO INTERNACIONAL BRAGA - PORTUGAL 25 | 26 | 27 MARÇO 2013

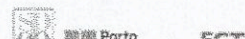
O Não-Formal e o Informal

em Educação: Centralidades e Periferias

I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA EDUCAÇÃO

III ENCONTRO DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Departamento de Ciências Sociais da Educação [DCSE] - Universidade do Minho
Secção de Sociologia da Educação da Associação Portuguesa de Sociologia [APS]
Asociación de Sociología de la Educación [ASE] - Espanha



Nº Ord	Nome(s)	Instituição (ões)	País
295	RIBEIRO, Ilda Freire; RODRIGUES, Maria José; CASTANHEIRA; Luis Pinto	Escola Superior de Educação Instituto Politécnico de Bragança	Portugal
Título	A educação não-escolar no quotidiano das crianças: o contributo da atividade lúdica	Eixo Temático	Culturas de infância, contextos e quotidianos
Resumo			
<p>A escola e a educação que nela se faz, considerada formal, tem revelado grande protagonismo na socialização do indivíduo. Malgrado este cenário assiste-se a uma necessidade de encontrar outros espaços e contextos que favoreçam o processo de aprendizagem social bem como a construção plena da individualidade de cada um. Estes contextos proporcionam múltiplas aprendizagens que diferem da escolar e que se tornam imprescindíveis numa formação holística e em continuidade. Nesta comunicação pretende-se abordar a educação não-escolar, incidindo-se o olhar na educação informal, que se concretiza na escola da vida e cujos processos educativos acontecem espontaneamente. Procura-se entender a problemática que envolve a construção de aprendizagens informais em crianças analisando com particular destaque a sua atividade lúdica diária. Parte-se do pressuposto que durante a interação lúdica com os outros, as crianças desenvolvem a atenção, a memória, a imaginação, a perceção, a linguagem, a reflexão, exploram aspetos da realidade sociocultural e étnica, questionam papéis sociais e regras, reinventam situações reais. Mobiliza-se para a discussão dados recolhidos num estudo de cariz qualitativo, onde, e tendo em consideração os objetivos do mesmo, se recorre ao questionário composto por questões simples e compostas. Convocaram-se crianças com idades entre os 8 e os 10 anos de idade para colaborarem diretamente nesta investigação.</p>			
Email: ilda@ipb.pt ; mrodrigues@ipb.pt ; luiscastanheira@ipb.pt			